



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico Dos Pacientes Com Persistência Do Canal Arterial Em Maternidade De Referência Do Estado Da Paraíba

**Autores:** JÚLIA DE MELO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS MONTEIRO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUÍSA SABINO FLORÊNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SÂMELA DÉBORA GUILHERME DE OLIVEIRA (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), CLÁUDIO TEIXEIRA RÉGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), SANDRA MARIA DIAS QUEIROZ (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** A persistência do canal arterial (PCA) é uma condição que afeta o sistema cardiovascular de recém-nascidos, especialmente prematuros, devido à falha no fechamento do canal arterial após o nascimento, podendo ocasionar repercussões graves. Avaliar o perfil clínico e as complicações de pacientes com PCA em uma Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal (UTIN) de uma maternidade de referência na Paraíba. Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado com pacientes diagnosticados com PCA internados em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais entre agosto de 2021 e novembro de 2022. Foram coletados dados de registros médicos, incluindo idade materna, uso de substâncias durante a gravidez, tipo de parto, sexo e peso ao nascer, idade gestacional, infecções, hipertensão pulmonar, hemorragia, anomalias congênitas, tempo de internação e desfecho dos pacientes. Foram incluídas 40 crianças com PCA, das quais 52,5% das mães tinham entre 25 e 34 anos. A maioria das mães (95%) não usou drogas psicoativas e 97,5% não consumiu álcool durante a gestação. Apenas 45% realizaram o mínimo de seis consultas pré-natais. Dos partos, 55% foram vaginais e 45% cesáreos. Quanto aos neonatos, 55% nasceram com peso inferior a 1500g e 42,5% tinham entre 28 e 31 semanas de gestação. Observou-se infecção precoce em 75% dos casos e infecção tardia em 57,5%. Hipertensão pulmonar foi encontrada em 12,5% e hemorragia pulmonar em 22,5%. Anomalias cardíacas estiveram presentes em 32,5% dos pacientes. O tempo de internação variou, com 42,5% internados por menos de 2 semanas e 35% por mais de 28 dias. A taxa de mortalidade foi de 37,5%. A persistência de canal arterial é uma condição complexa, especialmente em bebês prematuros, destacando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado. A alta taxa de mortalidade encontrada reforça a necessidade de atenção cuidadosa e de estudos futuros com amostras maiores para melhor compreensão das implicações clínicas dessa condição.